

SOMERJ

Órgão Oficial da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro
SOMERJ - Ano XII - n° 73 - Jul / Ago / Set de 2018 - Federada à AMB



em revista



Assembléia de Delegados aprova contas da Somerj



**Noite Italiana nos 89 anos da AMF
A importância da vacinação**



Há 45 anos cuidando da saúde da empresa médica.

 (21) 2216-9900

 www.grupoasse.com.br

 diretoria@asse.com.br

 [www.facebook.com.br/
grupoasseassessoria](http://www.facebook.com.br/grupoasseassessoria)

 @grupoasseoficial



GRUPO ASSE, criado há 45 anos especialmente para atender os profissionais da área da Saúde. Assessoramos consultórios, clínicas, hospitais, sociedades e sindicato dos médicos.

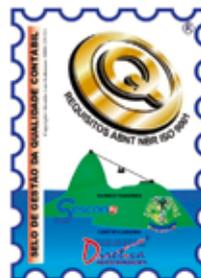
Somos certificados com ISO 9001, conferido pelo CRC e SESCON, através do PQN- Programa de Qualidade Necessária.

Atuamos nas áreas Contábil, Fiscal, Tributária, Recursos Humanos, Legalização, Auditoria Interna e Suporte Fiscal, oferecendo ao profissional da Saúde uma assessoria diferenciada, com informações precisas, procurando atendê-lo da melhor forma possível.

Participamos de palestras em congressos, agregando conhecimento aos médicos, promovendo debates para tirar dúvidas desses profissionais tão importantes em nossa vida.

Temos nos mobilizado junto às entidades representativas médicas, Cremerj, Sinmed-RJ, Secretaria de Fazenda, Coordenadorias, Prefeitura, Câmara dos Vereadores quanto a sociedade uniprofissional, com fim de que fosse assegurado o direito dos médicos e cessasse a sua insegurança jurídica.

Temos participado de reuniões no Sinmed-RJ discutindo a importância de se constituir uma frente parlamentar no Legislativo para isonomia de uma alíquota justa no Simples Nacional, como a concedida aos advogados. Sem união e participação das entidades médicas em todo o país, os médicos continuarão sendo cerceados de seu direito.



Selo SESCOB - Sindicato das
Empresas de Serviços Contábeis

Grupo Asse Contabilidade Médica Ltda.
Rua Teófilo Otoni, nº15 - 12º andar — Centro,
Rio de Janeiro — RJ — CEP 20090-080

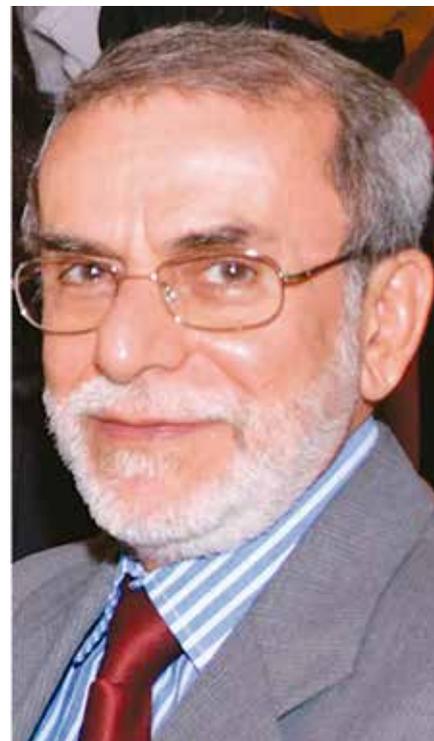
Eleições, um olhar do médico

As eleições estão próximas e todos nós teremos a imensa responsabilidade de escolher o presidente da república, a totalidade da Câmara dos Deputados, dois terços do Senado, governadores de estado e Assembleias Legislativas por todo o país. E não será tarefa fácil, haja vista as opções disponíveis e as promessas feitas pelos candidatos. No caso da Saúde, preocupação primeira dos brasileiros, os programas assinalam propostas vagas e genéricas e outras completamente inexecutáveis. Faz-me lembrar o grande político e diplomata prussiano, nascido em 1815, conhecido como o Napoleão da Alemanha, Otto von Bismarck, que disse certa vez: “Nunca se mente tanto como antes das eleições, durante uma guerra e depois de uma caçada”. Esta frase dita há quase dois séculos ainda é atual nos dias de hoje. A mobilização e a participação efetiva do conjunto da sociedade poderá fazer a diferença e indicar aos políticos as nossas reais necessidades e aspirações.

Do XIII ENEM – Encontro Nacional das Entidades Médicas – realizado há pouco tempo em Brasília, emergiu um manifesto que assinala as principais reivindicações da nossa classe. O

objetivo dessas entidades é exigir respostas e soluções aos problemas que comprometem os rumos da saúde e da Medicina em nosso país. Os signatários, Conselhos Federal e Regionais de Medicina, Associação Médica Brasileira e suas Federadas, Federação Médica Brasileira, Federação Nacional dos Médicos e Associação Nacional dos Médicos Residentes pretendem com isso se inserir no debate nacional na questão da saúde levando as reivindicações contidas no documento a todos os candidatos a presidência e governos estaduais.

Ganha destaque a defesa do SUS, o financiamento adequado do sistema, a qualificação da gestão, a melhoria da infraestrutura e a valorização profissional do médico, inclusive com a implantação da carreira de estado como acontece com o poder judiciário. Também importantes, o combate a proliferação irresponsável de escolas médicas, a aplicação do Revalida como acesso de médicos diplomados no exterior, aumento das vagas para residência médica, recuperação da rede hospitalar em todo o país, oferecendo adequada oferta de leitos para internação e do atendimento de urgência e emergência, atuação isenta da ANS contra abusos das operado-



Benjamin Baptista de Almeida
Presidente da Somerj

ras, autonomia para o exercício profissional do médico e cumprimento da Lei da contratualização. São apenas alguns dos 37 itens relacionados no documento que constitui-se numa esperança para o país.

Por outro lado, devemos lutar para eleger uma bancada de deputados que possa defender no parlamento a adoção dessas medidas, justo anseio da nossa classe em prol da sociedade. Eleger colegas médicos não representa, necessariamente, um apoio às medidas apresentadas, visto o acontecido nas eleições passadas quando o grande número de médicos eleitos não abraça a causa da melhoria da Medicina no país. A mobilização e a vigilância por parte das nossas entidades representativas com legítima pressão no Congresso Nacional poderá render frutos à nossa causa e virar o jogo. Unidos, todos, continuemos na luta!

Somerj em Revista

Ano XII - nº 73 - Jul / Ago / Set de 2018
Órgão Oficial da Somerj - Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro
Av. Franklin Roosevelt, 84/604, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20021-120.
Telefax: (21) 3907-6200
e-mail: somerj@somerj.com.br
Site: www.somerj.com.br
Facebook: somerjassociacaomedica
Instagram: somerj_associacaomedica
Revista de periodicidade trimestral
Tiragem: 20.000 exemplares
Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente a opinião da Somerj

Diretoria para o triênio 2017/2020

Presidente

Benjamin Baptista de Almeida

Vice-Presidente

Ilza Boeira Fellows

Secretário Geral

Rômulo Capello Teixeira

1º Secretário

Luiz Antonio Roxo Fonseca

2º Secretário

Kassie Regina Neves Cargnin

1º Tesoureiro

César Danilo Angelim Leal

2º Tesoureiro

Sérgio Osmar Pina Servino

Diretor Científico e de Ensino Médico

Marília de Abreu Silva

Diretor de Eventos, Divulgação e

Editor-chefe da Revista da SOMERJ

Benito Petraglia

Diretor de Marketing e Empreendimentos

José Ramon Varela Blanco

Ouvidor Geral

Margarida Machado Gomes

Vice-Presidente da Capital

Edson Ferreira Liberal

Vice-Presidente da Região da Costa Verde

Adão Guimarães e Silva

Vice-Presidente da Região Serrana

Rommel Condé da Silveira

Vice-Presidente da Região Norte

Ricardo Venâncio Juliboni

Vice-Presidente da Região Noroeste

Samaene Vinhosa Simão

Vice-Presidente da Região Sul

Carmem Lúcia Garcia de Sousa

Vice-Presidente da Região Centro Sul

Catia Helena de Paiva Fernandes

Vice-Presidente da Região Metropolitana

Zelina Maria da Rocha Caldeira

Vice-Presidente da Região da Baixada

Fernando da Silva Moreira

Vice-Presidente da Região dos Lagos

Cícero Silveira Costa

Delegados À AMB - Efetivos:

Fernando da Silva Moreira, Marília de Abreu e Silva, César Danilo Angelim Leal, Zelina Maria da Rocha Caldeira, Ilza Boeira Fellows

Suplentes: Mária Ramos Madella, Rômulo Capello Teixeira, Valéria Patrocínio Teixeira Vaz, Fabiana Sayuri Ueda, Kassie Regina Neves Cargnin

Conselho Fiscal Efetivos: Aloisio Tibiricá Miranda, José Estevam da Silva Filho, Marcos Rogério Leal de Almeida

Suplentes: João Tadeu Damian Souto, Marcelo Batista Rizzo, Thiers Marques Monteiro



Sumário

Editorial

Eleições, um olhar do médico

Pág. 03

Opinião



Porque vacinar?

Pág. 05

Aconteceu

Someduc lança guia médico e homenageia pediatra

Pág. 06

Palestra científica e Reunião do Conselho Deliberativo marcam a visita da Somerj a Barra do Pirai

Pág. 07

Sociedade Médica de Barra Mansa apoia a Flumisul (Feira de Negócios do Sul Fluminense)

Pág. 08

Afiladas da Somerj

1 - Associação Médica de Angra dos Reis

Dr. Ywalter da Silva Gusmão Jr.

2 - Associação Médica de Barra Mansa

Dr. Luis Antonio Roxo Fonseca

3 - Associação Médica de Barra do Pirai

Dr. Ronaldo Marques Nóbrega

4 - Associação Médica de Duque de Caxias

Dr. Sílvio Roberto da Costa Júnior

5 - Associação Médica Fluminense

Dra. Zelina Maria da Rocha Caldeira

6 - Associação Médica de Itaguaí

Dr. Antonio Daniel Moura Genovez

7 - Associação Médica de Macaé

Dra. Rozane Soraya Alves de Lacerda

8 - Associação Médica de Maricá

Dr. Rodrigo Cantini

9 - Associação Médica Meritense

Dr. Dario Féres Dalul

10 - Associação Médica Norte Fluminense - Itaperuna

Dr. Samaene Vinhosa Simão

11 - Associação Médica de Nova Friburgo

Dr. Carlos Alberto Pecci

Inauguração da nova sede do Cremerj em Barra Mansa.

Projeto: "Sociedade do Bem"

Pág. 09

Noite inesquecível marca os 89 anos da AMF

Pág. 10

Assembleia de delegados aprova contas da Somerj

Pág. 11

Informe

Unimed Federação Rio reúne quase 600 participantes em Angra dos Reis

Pág. 12

Artigo Científico



Vitamina D

Pág. 14

Notícias do Cremerj

Pág. 15

Informe

Comissão finaliza conjunto de propostas para reforma do estatuto

Pág. 20

História da Medicina

As médicas guerreiras

Pág. 21

Por que vacinar?

A vacinação está entre as práticas que mais contribuíram para a melhoria de vida das populações, diminuindo morbidade e mortalidade.

A vacinação contra a varíola erradicou a doença do planeta há quase 40 anos e há 27 anos a poliomielite, que tanto causou mortes e sequelas, foi eliminada das Américas. Outras doenças controladas por vacinação não fazem mais parte da rotina do atendimento. Esse cenário de controle leva a uma diminuição na percepção do risco das doenças e, conseqüentemente, a um relaxamento nas práticas de vacinação.

Atualmente existe no Brasil um cenário de risco para o surgimento de doenças controladas por vacinação, devido às baixas coberturas vacinais. As causas são multifatoriais, como horários dos postos de saúde, que não atendem às novas demandas da população; fake news, que são disseminadas indiscriminadamente; dentre outras.

Os surtos de febre amarela silvestre surgidos em áreas com indicação para vacinação, corroboraram os dados de trabalho publicado sobre as baixas coberturas vacinais do país, atingindo 39% nessas áreas de risco. Casos de febre amarela silvestre aumentaram consideravelmente, atingindo estados como Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Bahia. A distribuição dos casos de febre amarela notificados no período de 1º/7/2017 a 03/04/2018 no Brasil revelam 4548 de febre amarela, sendo 1127 confirmados e 2441 descartados. Os estados que mais notificaram casos suspeitos foram: São Paulo com 2104, Minas Gerais 1416 e Rio de Janeiro 425. Campanhas de vacinação foram realizadas, mas a manutenção de altas coberturas

vacinais para a população exposta é fundamental. É mister ressaltar que a vacinação torna-se indispensável para pessoas que se deslocam para áreas de risco, e deve ser realizada pelo menos dez dias antes da viagem.

As baixas coberturas para todas as vacinas no país, a exceção da vacina BCG, contribuem para um cenário temerário, propiciando o aparecimento de surtos de diversas doenças imunopreveníveis.

Casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo. No Brasil, esses casos foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos estados do Ceará (211), São Paulo (dois) e Roraima (um). Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela Organização Mundial da Saúde, declarando a região das Américas livre do sarampo. No entanto, a doença foi reintroduzida por venezuelanos nos estados de Roraima e Amazonas e, a partir de então, novos casos suspeitos estão em investigação em vários estados brasileiros.

De acordo com o informe de número 17 de 2018 do Ministério da Saúde, o estado do Amazonas relata 788 casos confirmados da doença, Roraima 281, Rio de Janeiro 14, Rio Grande do Sul 13, Pará dois e São Paulo e Rondônia um caso cada.

Um caso suspeito de poliomielite vacinal, em criança não vacinada previamente, foi descartado na Venezuela, porém serviu de alerta para o risco das baixas coberturas vacinais vigentes no Brasil.

A vacina poliomielite está disponível nos postos de saúde do país para crianças até quatro anos de idade. A vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) está disponível em duas doses a partir de 12 meses de vida até 29 anos e em dose única de 30 a 49 anos.



Dra. Tânia Cristina de Mattos Barros Petraglia

Mestra em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal Fluminense (2000). Atualmente é professora da Universidade Estácio de Sá, médica do Governo do Estado do Rio de Janeiro e a da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

O Programa Nacional de Imunizações disponibiliza nos postos de saúde várias vacinas, para todas as faixas etárias, porém as baixas coberturas vacinais não são exclusivas das crianças menores de cinco anos. A vacina HPV disponível para crianças e adolescentes, de ambos os sexos, apresenta cobertura muito inferior à meta estabelecida, assim como os adultos também ainda não aderiram de forma satisfatória à prática de manter os calendários de vacinação atualizados.

Diante do exposto, a vacinação é o meio mais eficaz para o controle dessas e outras doenças e o Brasil necessita alcançar altas coberturas vacinais (95%), para que não ocorram surtos de doenças previamente controladas ou eliminadas do país. As vacinas estão disponíveis, mas cabe à população manter a vacinação atualizada.

Someduc lança guia médico e homenageia pediatra



Dr. Silvio e Dra Cinthia, presidente e vice da SOMEDUC entregam a placa ao Dr. Salomão Abelson

Mais uma ferramenta de valorização do médico e da medicina caxienses foi lançada no dia 11 de agosto. O ato aconteceu na tradicional Confeitaria Duquesa, durante café da manhã, quando foi apresentado o lançamento do novo Guia Médico Someduc. Este Guia lista nomes, endereços e especialidades, além dos convênios médicos atendidos pelos associados, permitindo uma escolha qualificada e maior visibilidade para os colegas em seus consultórios, visto a chancela da associação médica. O evento foi prestigiado pela comunidade médica que compareceu em grande número ao local. – “O apoio da Drogaria Galanti, antiga parceira da associação, foi fundamental no custeio da impressão do Guia e agradeço imensamente, em nome de todos os membros de nossa

associação.” – disse o presidente Dr. Silvio Roberto de Oliveira Júnior.

A Someduc também homenageou o pediatra Dr. Salomão Abelson, que aos 83 anos e com 58 anos de dedicação à medicina resolveu “pendurar o estetoscópio”. Na oportunidade, o presidente Dr. Silvio Roberto de Oliveira Júnior, destacou que “Abelson foi fonte de inspiração de vários colegas de especialidade em nossa cidade e constitui exemplo vivo de retidão moral, competência profissional e de humanidade nas relações com seus pequenos pacientes e seus familiares, além dos colegas, de quem tem a admiração incondicional.” A entrega de uma placa ao homenageado marcou o momento, permeado de emoção nas palavras de agradecimento e no relato da sua história no exercício da medicina e na interação com os colegas presentes.



Capa do Guia Médico Someduc



Os presidentes da Someduc e da Somerj com o homenageado

Parceria

A **Somerj**, sempre em busca de inovação, apresenta duas novas ferramentas para que a comunidade médica possa encontrar respostas precisas para dois assuntos de extrema relevância:

- APOSENTADORIA INSS E SERVIÇO PÚBLICO
- FINANÇAS PARA MÉDICOS

A **Somerj** acredita que a disseminação de textos de especialistas nestes assuntos e informações é válida, porém insuficientes para que o médico encontre precisão e clareza para suas demandas, dúvidas e decisão.

Os dois sites abaixo representam a possibilidade de Consultorias Individuais, Customizadas com Foco na Realidade, Objetivos e Projetos de cada Profissional de Medicina e são uma importante e inovadora ferramenta para o futuro financeiro de todos.

Fábio Shikida Júnior

Acesse: www.aposentarmelhor.com.br
www.financasparamedicos.com.br

Palestra científica e Reunião do Conselho Deliberativo marcam a visita da Somerj a Barra do Piraí



Barra do Piraí recebeu a Somerj nos dias 3 e 4 de agosto passado. No dia 3, a Somerj em parceria com a Associação Médica de Barra do Piraí promoveu atividade científica, com o tema Sífilis, a cargo do Dr. Mauro Romero Leal Passos, que dissertou para os muitos colegas presentes sobre a crua realidade da infecção sexualmente transmissível no Brasil e no mundo. Com informações qualificadas e uma interação descontraída com a plateia o evento cumpriu com louvor uma das atribuições das associações médicas que é a educação médica continuada. O evento contou com inestimável apoio da Unimed Centro-Sul Fluminense pelo qual agradecemos imensamente.

No dia seguinte, 4 de agosto, aconteceu a quinta reunião do Conselho Deliberativo da Somerj. A mesa foi composta pelo presidente da Somerj, Dr. Benjamin Baptista de Almeida e o secretário geral da entidade, Dr. Rômulo Capello Teixeira, o

presidente da Associação Médica de Barra do Piraí, Dr. Ronaldo Marques Nóbrega, o presidente da Associação Médica Brasileira, Dr. Lincoln Lopes Ferreira, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Nelson Nahon e o presidente da Federação Nacional dos Médicos, Dr. Jorge Darze. Dos diversos assuntos tratados ganhou destaque a situação da Santa Casa local, encampada pela prefeitura e que presta serviços ao SUS. A ameaça da retirada da prefeitura do custeio dos serviços de saúde da Santa Casa suscitou debate entre os presentes com sugestão de uma maior participação das entidades locais e demais entidades representativas dos médicos na tentativa de resolução do problema. Também estiveram presentes os presidentes das filiais de Barra Mansa, Itaperuna e Niterói (AMF), além dos vice-presidentes regionais da Baixada Fluminense, da Região Metropolitana, da Região Sul e da Região Noroeste Fluminense.

Sociedade Médica de Barra Mansa apóia a Flumisul (Feira de Negócios do Sul Fluminense)



A Feira de Negócios do Sul Fluminense já em sua vigésima edição, traz em mostra o maior encontro Multi Setorial do Sul do Estado do Rio de Janeiro. Neste ano de 2018, a feira completou Vinte Anos de existência contínua, e isto remete e compromete para a realização de uma edição mais do que especial em atividades e serviços. A sociedade e entidades foram envolvidas para promover durante 4 dias experiências únicas aos visitantes da Flumisul. Cerca de 50 mil pessoas foram esperadas nos dias 02 a 05 de agosto de 2018, no Parque da Cidade. O evento reuniu diversos segmentos da indústria, comércio, agronegócios, educação, cultura, artesanato, turismo, gastronomia, outlet e outros serviços, cuja expectativa é de que a feira crie um impacto eco-

nômico na região alavancando o índice da economia em torno de 89,57%, além de ser uma grande oportunidade para a população se encontrar e confraternizar. A Flumisul é um momento especial para o Estado do Rio de Janeiro destacando o planejamento das iniciativas do governo que tem possibilitado que segmentos como a saúde entre outros sejam referência. Entre as entidades participantes e apoiadoras estão a Secretaria Estadual de Turismo, a Secretaria Estadual da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico, Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), Sebrae (Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas), Aciap-BM (Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Prestadora de Serviços), CDL - BM (Câmara de Dirigentes Lojistas), Câmara de Vereadores de Barra

Mansa, Sicomercio Sindicato Comércio Varejista Barra Mansa e Itaverá) e Sindpass - BM (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros), SMBM (Associação Médica de Barra Mansa) e Somerj (Sociedade Médica do Estado do RJ) auxiliando na manutenção do suporte médico socorrista e infraestrutura do evento com ambulância para atendimentos aos participantes.

Inauguração na sede do Cremerj em Barra Mansa



A Sociedade Médica de Barra Mansa esteve representada pelo seu Diretor Presidente Dr. Luiz Antonio Roxo Fonseca, na inauguração no dia 25/06/18 da nova sede do Cremerj- Seccional Barra Mansa, situada a Rua Pinto Ribeiro, 103- Centro, onde também foi empossada a Comissão de Ética da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa.

Estiveram presentes o Prefeito Municipal, o Secretário de Saúde, o Presidente da Câmara Municipal, o Presidente do Cremerj, o Presidente as SMBM, o Coordenador da Seccional do Cremerj de Barra Mansa, o Pre-



sidente da Unimed Barra Mansa e o Vice Provedor Médico da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa entre outros.

Parabenizamos nossos parceiros.

Projeto: "Sociedade do Bem"



A SMBM, dando continuidade aos seus projetos sociais em parceria com a Integral Master, Somerj e apoio da Drogaria Moderna realizaram aplicações de flúor nos alunos da Escola Municipal de Rialto distrito de Barra Mansa. A Dra. Franceni Durso do Paço fez as aplicações de flúor e proferiu palestras sobre higiene bucal.

Após o evento foram distribuídos brindes para os alunos doados pela Drogaria Moderna.

BUSQUE NOVAS SOLUÇÕES!

CONTHÁBIL
assessoria

(21) 2621-1000
WWW.CONTHABIL.COM.BR

© CONTHÁBIL

Noite inesquecível marca os 89 anos da AMF



poli executou canções italianas, francesas, jazz e, claro, Música Popular Brasileira. Nas mesas, os convidados degustavam um cardápio de massas, queijos e vinhos, contando e revivendo histórias marcantes de suas vidas profissionais e pessoais. Teve, também, o tradicional bolo de aniversário com todos cantando o “parabéns pra você”. A Dra. Zelina Caldeira, ofereceu



objetivo foi alcançado”, Dr. Waldenir de Bragança (ex- Presidente da AMF (1968/1971)

“Este é um ótimo momento de alegria e convivência entre colegas. Estão de parabéns a Dra. Zelina Caldeira e sua diretoria, pela administração perfeita e que reataram com brilhantismo as atividades da nossa AMF”, Dr. Alcir Vicente Visela Chacar (ex-presidente da AMF (1977/1981)

“Vejo com muita alegria a nossa Associação Médica Fluminense sobrevivendo a várias intempéries com o passar dos anos. Também é motivo de júbilo esta ação de aglutinar a classe médica, pois o ideal médico não pode morrer nunca!”, Dr. Aloysio Decnop Martins (ex-Presidente da AMF (1995/97/99)

“Está de parabéns a Associação Médica Fluminense pelos seus 89 anos de luta pela cultura, defendendo a medicina e os médicos”, Dr. Clóvis Abraham Cavacanti (presidente do Sinmed de Niterói, São Gonçalo e Região.



Dr. Benjamin Baptista e Dra. Zelina Caldeira na abertura da palestra de Dra. Mierhelen Mendes de Abreu, com o tema, Artrite por Chikungunya e outras artrites inflamatórias

Em uma noite marcada pelo conagraçamento da classe médica, tendo como fundo musical a excelente Banda Viva Nápoli, a Associação Médica Fluminense comemorou seus 89 anos de fundação, no dia 28 de setembro, com uma festa memorável realizada no salão nobre de sua sede em Niterói. A presidente da AMF, Dra. Zelina Caldeira, abriu a festividade agradecendo a presença de todos. Ela enalteceu os médicos que lutaram para reerguer a Casa do Médico: “Este encontro não é só uma festa. É o momento principal de nossa filosofia que é agregar a classe médica através de eventos científicos e sociais e ter um olhar atento para a população”.

A seguir, a Profa. Dra. Mirhelen Mendes de Abreu ministrou uma palestra com o tema “Artrite Reumatoide por Chikungunya e outras Artrites inflamatória”. Bastante aplaudida após sua explanação, a palestrante recebeu um certificado das mãos da Dra. Zelina Cardoso, seguido de elogios: “Foi uma palestra muito produtiva e elucidativa para os médicos presentes e que abrihantou nossa noite de aniversário”.

Na parte festiva, a Banda Viva Ná-

os dois primeiros pedaços de bolo aos Drs. Waldenir de Bragança e Alcir Chacar.

Figuras marcantes da medicina não pouparam elogios para a Associação Médica Fluminense. Ex-presidentes da AMF e representantes de entidades médicas registraram seus depoimentos. A Somerj se fez presente com parte de sua diretoria: Presidente Dr. Benjamin Baptista de Almeida, Vice-Presidente Dra. Ilza Boeira Fellows, 1º Tesoureiro Dr. César Danilo Angelim Leal, Diretor de Marketing e Empreendimentos, Dr. José Ramon Varela Blanco e Vice-Presidente da Região Sul, Dra. Carmem Lúcia Garcia de Sousa.

“É uma honra estar na comemoração de mais um aniversário da AMF, tradicional e importante para a classe, onde despontam figuras proeminentes. A Somerj deseja votos de felicidades e sucesso para a Dra. Zelina Cardoso e sua diretoria”, Dr. Benjamin Baptista de Almeida (Presidente da Somerj).

“É sempre uma emoção estar presente no aniversário da nossa AMF. Vi esta entidade nascer, crescer e se tornar uma referência carinhosamente chamada de a Casa do Médico. Vendo esses companheiros fraternos aqui presente, não resta dúvida que nosso

Assembleia de delegados aprova contas da Somerj



Foi realizada no dia 29 de setembro a Assembleia de Delegados da Somerj, que apreciou as contas da entidade do período de setembro de 2017 a agosto de 2018. Na sede da Associação

aprovaram as contas da Somerj do citado período, por unanimidade.

Durante a reunião foi feito resumo das atividades da diretoria, tendo como destaque a mudança da sede

para o centro da cidade, ocasião em que foi projetado um pequeno filme mostrando o novo endereço e as novas instalações. Também foi destacado o trabalho da diretoria para elencar um conjunto de proposições para reforma do estatuto. Tais proposições já foram enviadas aos delegados das filiadas, que se reunirão em 30 de novembro para apreciarem e votarem as alterações propostas, durante a confraternização da Somerj, no Vassouras Eco Resort.

Igualmente foi destacado o contrato de parceria entre a Somerj e a Autem, visando oferecimento de serviços especializados e personalizados na área de consultoria financeira, aposentadoria e planejamento tributário a preços diferenciados para os filiados de todo o estado.

Por último, a assembleia deliberou sobre o valor da mensalidade para 2019, mantendo-a em R\$ 15,00, aprovando proposta da diretoria da Somerj.

Marque em sua agenda!

XII CONGRESSO
SOMERJ
25 a 27 de setembro de 2019

Mais informações em breve
www.somerj.com.br

Diretoria da SOMERJ na 1ª Reunião de Organização de nosso XII Congresso. Temas atuais, cursos pré-congresso, palestras e a oportunidade de educação médica continuada e atualização com palestrantes reconhecidos em suas áreas de atuação. Tudo isso será preparado ao longo do ano para que em setembro / 19, estejamos juntos em Niterói. Aguarde!



Filiada à





para a produção textual nas Unimed, diretrizes de comunicação, digital e branding.

O investimento de R\$1,1 milhão, propiciou ainda a realização, de forma simultânea, nas tardes de 30 e 31 de agosto, do I Congresso Unimed RJ de Recursos Próprios e do II Encontro Unimed RJ de Capacitação e Estratégia. Aconteceram cinco fóruns com palestras e workshops para, principalmente, os colaboradores das 20 cooperativas fluminenses, divididos nas áreas de Atendimento, Atuarial, Auditoria em Saúde, Comercial, Comunicação, Digital, Financeiro, Gestão de Pessoas, Marketing, Operações e Custos Assistenciais, Ouvidoria, Regulação, Sustentabilidade e Tecnologia da Informação, além do Congresso de Recursos Próprios.

A Feira de Negócios também movimentou muito o evento com os 12 estandes, sendo eles do SESCOOP, Seguros Unimed, Central Nacional Unimed, Unicred, Libbs, Uniair, T-Health, ProntoBaby, Hogar, Hospital Unimed Volta Redonda, Faculdade Unimed e DASA. Estas marcas tiveram uma ótima oportunidade para apresentar seus serviços, interagir com o público e firmar parcerias.

Saiba mais informações pelo hot-site do evento www.suerj.com.br.

Unimed Federação Rio

reúne quase 600 participantes em Angra dos Reis

Com um formato inovador de evento, que reuniu autoridades, executivos, dirigentes, expositores e técnicos do Sistema Unimed, o XXVIII Simpósio das Unimed do Estado do Rio de Janeiro (SUERJ) superou as expectativas, com um público de quase 600 participantes, no Vila Galé Eco Resort, em Angra dos Reis. Entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, foram apresentados 50 temas, com quase 70 palestrantes, os quais abordaram assuntos pertinentes à nossa marca, à Saúde Suplementar e ao cenário sócio-político e econômico, além de atualizações sobre novidades do mercado, como produtos e tecnologia.

“Este evento foi a materialização de um sonho. Destaque para o envolvimento da Diretoria Executiva da cooperativa, equipe organizadora da área de Mercado e participação massiva das Unimed e dos parceiros em geral. Houve uma riqueza dos temas abor-

dados e com salas bem prestigiadas. Considero que chegamos ao ponto de equilíbrio porque superamos a dificuldade de nos superar. Este modelo de evento alcançou as expectativas e esperamos que, de forma progressiva, seja copiado em todo o Brasil”, falou o diretor-presidente da Unimed Federação Rio, Emilson Ferreira Lorca.

Com debates de assuntos estratégicos, treinamento e trocas de experiências, em um cenário bem propício à absorção de conhecimento de forma leve e com muita integração, a parte da manhã dos dias 30 de agosto e 1 de setembro, ofereceu palestras para todos os participantes, em plenária. Foram discutidos assuntos como cooperativismo, perspectiva de cenário, transformação digital, Jeito de Cuidar Unimed, ferramentas de gestão, compliance e a entrega do Prêmio Melhores Práticas. Houve também o lançamento do manual “Identidade Corporativa”, elaborado pela Unimed Federação Rio, que traz orientações





Conhecer o seu corpo é o melhor jeito de cuidar de você.

O autoexame é fundamental para diagnosticar precocemente o câncer de mama.

Outubro Rosa. Mês de combate ao câncer de mama.

Mantenha consultas regulares com seu médico.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Federação Rio

Vitamina D

Introdução

Após a identificação de que a vitamina D (VD) era responsável pela prevenção do raquitismo e osteomalácia, descobriu-se que esta não é de fato uma vitamina, já que não é adquirida somente da dieta, tendo também síntese endógena, tratando-se então de um hormônio. A VD é sintetizada na pele por estímulo de raios UV, ou adquirida na dieta, principalmente através de óleos de fígado, gema de ovo, peixes gordurosos e produtos suplementados com VD. A preocupação atual com o câncer de pele, menor exposição ao sol e uso de filtros solares, tornou a ingestão adequada de VD especialmente importante.

Depois de sintetizada na pele ou absorvida da dieta a VD circula ligada à proteína ligadora de VD (DBP). No fígado é 25-hidroxilada formando o calcidiol ou 25-hidroxivitamina D (25OHD) em reação não limitada. É um pró hormônio abundante com meia-vida de 2 a 3 semanas refletindo bem se há suficiência de VD. É então transportada para o rim onde sofre uma 1-hidroxilação, gerando a 1,25(OH)2D ou calcitriol, o hormônio ativo que circula no sangue em concentrações baixas, tendo meia-vida curta. Por isto a sua medida no sangue não é ideal para avaliar a suficiência de VD.

Os efeitos atribuídos à vitamina D que estão bem estabelecidos na literatura são a prevenção do raquitismo, osteomalácia e osteoporose e o retardo da sarcopenia. Outros possíveis efeitos, como os cardiovasculares, anticancerígenos e autoimunes, são aventados em estudos observacionais, carecendo ainda de estudos sistematizados.

Necessidades diárias e valores de referência de VD

A ingestão de VD habitualmente recomendada para o indivíduo em áreas solares é de 200 unidades (UI) por dia para crianças e adultos até 50 anos, 400 UI por dia para adultos de 51 a 70 anos e 600 UI por

dia para adultos com 71 anos ou mais. No entanto, em função da atual menor exposição solar atual, a maior parte das crianças e adultos necessita de, no mínimo, 800 a 1000 UI por dia.

Segundo o departamento de metabolismo ósseo e mineral da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial o nível desejável de VD para a população saudável é ≥ 20 ng/mL. Para indivíduos em grupos de risco, como idosos, gestantes, pacientes com osteomalácia, raquitismo e osteoporose, hiperparatireoidismo, doenças inflamatórias, autoimunes, renal crônica e em pré-cirurgia bariátrica a VD deve estar entre 30 e 60 ng/mL. Indivíduos com VD ≤ 10 ng/mL estão sujeitos à osteoporose e osteomalácia.

Por que é importante individualizar o resultado de VD de cada paciente

- A VD pode variar fisiologicamente de 12 a 40% em 2 dosagens no mesmo indivíduo. Métodos diferentes também podem resultar em resultados até 20% diferentes. Por isto recomenda-se que a VD seja dosada pelo menos 2 vezes, em um mesmo laboratório e com o mesmo método para avaliar deficiência de VD ou monitorar o tratamento.

- O nível de VD é dependente de fatores ambientais e estilo de vida mesmo nos trópicos. A menor exposição ao sol após as 10 horas, o uso de filtros solares e maior restrição a ambientes internos levam menores níveis de VD.

- Indivíduos com níveis mais baixos de DBP terão sempre VD mais baixa, independente de outros fatores, como ocorre, por exemplo, na IRC.

- A VD pode estar diminuída em pacientes com doenças hepáticas, biliares ou gastrointestinais, devido à diminuição da absorção e produção inadequada de bile.



Rosita Fontes

Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE)
Diagnósticos da América SA (DASA)

Entre as medicações, colestiramina e laxativos inibem a absorção da VD; anticonvulsivantes estimulam as enzimas hepáticas, aumento da metabolização e excreção de VD.

- Alguns indivíduos podem apresentar hipercalcúria com o uso de VD, sendo conveniente monitorar o cálcio na urina, principalmente se VD > 60 ng/mL.

- Deve-se sempre correlacionar os resultados de 25OHD com a clínica e com os demais exames laboratoriais de avaliação do metabolismo ósseo.

- VD acima de 150 ng/mL pode levar a hipercalcemia, o que parece ocorrer em indivíduos predispostos pertencentes a determinadas famílias.

Tratamento da deficiência de VD

Há vários esquemas de tratamento da deficiência de VD. Segue uma sugestão:

- Crianças de 1 a 18 anos: Ataque com 2000 UI /dia por 6-8 semanas e manutenção com 600-1.000 UI/dia.

- Adultos com deficiência de VD: Ataque com 50.000 UI/semana por 6-8 semanas e manutenção com 1.500 a 2.000 UI /dia. Idosos que vivem em ambientes fechados requerem doses de manutenção mais elevadas.

Uma estimativa para calcular a dose de VD é considerar que cada 1000 a 1500 UI/dia leva ao aumento de 10 ng/mL da VD no sangue.



Dr. Nelson Nahon
Presidente do Cremerj

Notícias do Cremerj

Transição no Cremerj



O setor de Processo Ético-Profissional (PEP), a Secretaria das Comissões e Câmaras Técnicas (Seccat), a Central de Relacionamentos, a Comissão de Fiscalização (Cofis) e o Centro de Pesquisa e Documentação (Cpedoc) do Cremerj foram apresentados aos novos conselheiros durante reunião do Grupo de Trabalho de Transição Democrática e Transparente, que se reuniu nessa segunda-feira, dia 10, pela segunda vez. O diretor Vice-presidente do Cremerj, Renato Graça, recebeu os membros Beatriz Costa, Luís Guilherme dos Santos, Marcelo Peixoto, Margareth Portella, Rafaella Leal e Walter Ventura.

Desta vez, foi abordado o an-

damento dos processos ético-profissionais, desde as sindicâncias até os julgamentos. Será realizado um simulado para treinamento dos 42 novos conselheiros.

A estrutura e funções do departamento que contempla 54 Câmaras Técnicas e 19 Grupos de Trabalho, que são responsáveis pela Educação Médica Continuada e eventos como o Prêmio de Residência, além de comissões, que, ao todo, somam cerca de 900 médicos participantes de todo o Estado, também foram debatidas. A Seccat realiza mais de 100 eventos por ano.

Já na apresentação da Cofis, foi destacado o trabalho que gera relató-

rios, estudos e recomendações técnicas e o plano de ação do processo fiscalizatório, que auxilia nas cobranças das normas e leis para assegurar as condições éticas do trabalho médico e o adequado atendimento à saúde da população.

A gestora do Cpedoc salientou as atividades de manutenção da história do Conselho, além do acervo da Biblioteca, onde podem ser realizadas pesquisas bibliográficas e científicas, e demais consultas, ao passo que a gerente da Central de Relacionamento frisou os canais de contato entre a instituição e o médico e a sociedade em geral, um ganho do Cremerj nos últimos anos.

O Grupo de Trabalho de Transição Democrática e Transparente, criado através da portaria Cremerj 066/2018, tem objetivo de fornecer as informações e dar amplo conhecimento sobre instituição aos novos conselheiros.

“Reforma” Trabalhista: nove meses de caos social

Desde que a proposta da “reforma” trabalhista, sob a lei 13.467/17, começou a ser aventada, a diretoria do Cremerj alertava sobre os problemas que causaria ao país, mas principalmente aos médicos. Em diversas matérias no site, no jornal e nas redes sociais, além da imprensa, o Conselho, através de seu presidente, Nelson Nahon, manifestou-se contrário a ela. As previsões feitas à área da saúde, já em 2017, infelizmente estão se concretizando nos últimos meses.

“A crise econômica nacional, mas mais grave no Rio de Janeiro, só se aprofundou, afetando também os campos social, cultural e político. Contudo, a saúde é a mais prejudicada, porque perdemos todos: pesquisadores, profissionais, trabalhadores e população. Os exemplos estão aí, dia a dia na mídia, nas redes e no nosso convívio. É inegável”, salienta Nelson Nahon.

Um bom e recente exemplo é o da rede D’Or, que foi atuada por manter 1.606 médicos sem registro em carteira de trabalho, dentre eles os que atuam como pessoa jurídica, embora estivessem presentes os elementos da relação de emprego. Matérias na imprensa, dentre elas O Globo, informaram que as unidades da empresa na capital fluminense foram inspecionadas pela Secretaria de Inspeção do Trabalho do Rio, vinculada ao Ministério do Trabalho. A auditoria também está cobrando R\$ 32,4 milhões em FGTS que deixaram de ser recolhidos. Desde a entrada em vigor da reforma, outras unidades privadas promoveram, e têm promovido demissões, para, então, completar seus quadros com PJs.

“A nova legislação aumentou os poderes dos grandes empregadores e, conseqüentemente, a vulnerabilidade dos trabalhadores e suas organizações de luta, como os sindicatos. Por isso se faz ainda mais necessário o fortalecimento da sociedade. Como

a lei não é baseada em um projeto social e econômico para o bem específico da nação brasileira, o que dela resulta é um direcionamento para o caos”, salienta Nelson Nahon.

Já na área pública, a fórmula usada pelo governo é simples: com o sufocamento dos serviços, há uma diminuição da procura, “justificando-se” assim, o seu fechamento. A única saída para a população é buscar o seu atendimento na rede privada, custe o que custar.

E daí surge a ideia de privatizar a área, financiando planos privados, em caráter popular, para o atendimento da população de baixa renda – os mais afetados. Planos esses que nasceriam já representando uma violência econômica ao país e uma falsa promessa aos pacientes. E mais uma vez, voltando para a precarização do trabalho médico e de outros prestadores de serviço da área, que estarão sujeitos às regras das grandes empresas que se baseiam na “reforma” trabalhista.

Bola de neve

E não para por aí. Na verdade, a reforma promove uma verdadeira bola de neve: com o aumento da insegurança nas relações de trabalho, o desaparecimento de direitos e a redução dos ganhos, o consumo é diretamente prejudicado.

“Embora a lei tenha sido vendida como uma salvação para a oneração dos empresários, já está claro que os pequenos e médios empregadores não tiveram os mesmos benefícios que os grandes. É indiscutível que a nova legislação baseou-se em um claro objetivo: dividir para conquistar. Com o enfraquecimento da força dos trabalhadores, surge uma desunião que dificulta o movimento coletivo. E a necessidade faz com que a precarização seja aceita, abrindo fogo contra tudo que já havia sido conquistado. Agora se atuam piores



condições, com menores garantias e retorno econômico e com uma enorme sensação de insegurança”, destaca o diretor do Cremerj Gil Simões.

Ilegitimidade

Alguns juízes têm relatado suas dificuldades em decidir sobre questões anteriormente sacramentadas e que passaram por revisão, em sua maioria, injustas. Eles próprios alegam existir sobreposição de conceitos entre o poder econômico, a justiça social e os direitos humanos.

Em entrevista a um site de notícias, o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) Jorge Luiz Souto Maior, livre-docente de Direito do Trabalho na USP, frisa que do ponto de vista técnico-jurídico, a lei 13.467/17 pode ser considerada ilegítima. “No Estado Democrático de Direito só tem autoridade de lei a regulamentação que emerge da vontade popular, que, nas democracias representativas, se substitui pelas instituições que, pelo voto, atuam no processo legislativo, regulado constitucionalmente”, declarou.

Outros renomados juristas criticaram a redação da reforma, apontando problemas de técnica jurídica, e afirmam que a problemática se deu pela pressa com que foi elaborada e aprovada. Até mesmo a tramitação da proposta que gerou a lei é considerada ilegítima, já que os processos legais para sua aprovação no ambiente Legislativo não foram seguidos. Foram apresentadas mais de 900 emendas à Medida Provisória que deveria corrigir falhas jurídicas na lei, que tratavam de diversos assuntos, em inequívoca demonstração da quantidade de problemas jurídicos suscitados por ela.

“A única solução possível, séria, responsável, necessária e urgente que vislumbro é a revogação da lei da ‘reforma’, para que um novo pacto em torno de um arranjo social mínimo, recuperando o vigor do projeto constitucional, possa ser estabelecido. Vale lembrar que, no dia 29 de maio de 2018, o Comitê de Peritos da OIT - um órgão independente composto por juristas de diversos países - incluiu o Brasil na lista dos países violadores das Convenções e Normas Internacionais do Trabalho, por conta do conteúdo da lei n. 13.467/17. A lei n. 13.467/17 traz graves violações a normas de proteção internacional com as quais o Brasil se comprometeu. Isso gera repercussões não só políticas, no sentido das relações diplomáticas, mas também efeitos econômicos relativos a garantias e segurança para investimentos”, declara o desembargador Souto Maior.

Atentado: uma ameaça à democracia



O Cremerj lamenta o atentado sofrido pelo candidato à presidência Jair Bolsonaro, na última quinta-feira, dia 7, em Minas Gerais. O Conselho repudia qualquer forma de violência e medidas que coloquem em risco a democracia.

O CRM parabeniza toda a rapidez e eficiência da equipe de médicos

e demais profissionais de saúde da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, responsável pelo primeiro atendimento e pela cirurgia do candidato. A unidade, que realiza atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é uma das inúmeras entidades filantrópicas que relatam dificuldades financeiras devido a defasagem da tabela de repasses. Do mesmo modo, felizmente também havia um estoque de sangue suficiente para a assistência. Sabemos que a questão do abastecimento de sangue ainda é crítica em toda a rede pública, e que por conta disso muitas vidas deixam de ser salvas.

“Política se faz com diálogo e convencimento. É inaceitável que medidas como essa aconteçam às vésperas das eleições, podendo colocar em risco o debate democrático. O Cremerj deseja uma pronta recuperação ao candidato”, disse o presidente do CRM, Nelson Nahon.

Cremerj lamenta destruição no Museu Nacional



O Cremerj lamenta o incêndio do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, ocorrido nesse domingo, 2. Tendo completado 200 anos em junho, o local detinha um acervo com mais de 20 milhões de peças de todo o mundo, sendo um dos mais importantes da América Latina.

“Trata-se não só da perda de um centro de referência histórico do país, mas da

humanidade. É lamentável que o Museu Nacional tenha sido prejudicado pela falta de competência dos gestores, que não veem na nossa história o projeto do nosso futuro. E sabemos que, com a Emenda Constitucional 95, que congela os gastos em saúde, mas também em educação, por 20 anos, essa cena pode se repetir em outros museus país afora, que estão

sem recursos para manutenção e infraestrutura adequados”, declara o presidente do Cremerj, Nelson Nahon.

A própria crise financeira da UFRJ, a quem pertence o Museu Nacional, colaborou para o desastre ocorrido no domingo.

“A UFRJ é gigantesca e uma das maiores universidades do país, com padrão de qualidade internacional. Seus trabalhadores, que já haviam denunciado a situação de perigo do Museu Nacional, são da maior competência e certamente estão sofrendo muito com uma parte da instituição que se foi no incêndio. Ele também era a história de vida de muitos profissionais”, frisa Nahon.

Os prejuízos, incalculáveis, são também no campo científico, pois muitos itens que se encontravam no local eram objeto de pesquisas em diversas áreas. “A queda nos orçamentos e a falta de verbas de todos os setores que estavam envolvidos no acervo do Museu Nacional são a causa desse desastre, e culpa dos governantes”, aponta Nahon.

Instituições culturais e de pesquisa estrangeiras, como o Museu do Louvre – o maior do mundo - e o Museu de História Natural britânico comentaram o ocorrido e manifestaram sua consternação.

Saúde Suplementar

A Somerj, participante ativa das reuniões para reajuste das Consultas e Honorários Médicos, tem em conjunto com o Cremerj e as Sociedades Médicas de Especialidade se reunido com as diferentes operadoras de saúde. Em assembleia realizada no dia 17 de setembro foram aprovados os novos valores a serem praticados pelas operadoras abaixo listadas:

AMIL - Consulta: R\$ 91,50

MEDIAL/DIX - Consulta: R\$ 89,50

CH = 0,71 → Vigência: a partir de 1º/10/2018

PETROBRÁS AMS - Consulta: R\$ 104,00 – Honorários → Reajuste de 4%

CAURJ - Consulta: R\$ 96,00 – Honorários → CBHPM 5ª ED + Deflator 10% nos portes (Vigência: 1/7/2018)

GOLDEN CROSS- Consulta: R\$ 92,28 – Honorários → Reajuste de 4,39 % (Vigência: 1/9/2018)

SUL AMÉRICA- Consulta: R\$ 97,00 – Honorários → Reajuste de 7,00 % (Vigência: 1/9/2018)

PETROBRÁS DISTRIBUIDORA – Consulta: R\$ 113,74 – Honorários → CBHPM (5ª Edição) - 01/05/18

Agenda Somerj - 2018

JULHO

Dia: 06 - 10h - Reunião de Diretoria (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo)

Dia: 13 - 10h - Reunião de Diretoria (Dr. Cesar Danilo, Dr. Romulo, Dra. Kassie)

Dia: 18 - 12h - Reunião da COMSSU com a Operadora Salutar (Dr. José Ramon)

Dia: 19 - 12h - Reunião da COMSSU com a Operadora CAC (Dr. José Ramon)

Dia: 20 - 10h - Reunião de Diretoria (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon).

Dia: 25 - 19h - Reunião da Somei – Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador (Dr. Benjamin, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon)

Dia: 27 - 10h - Reunião de Diretoria (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon).

Dia: 27 - 12h - Reunião da COMSSU com a Operadora Sulamérica (Dr. José Ramon)

Dia: 28 - 18h - Sessão Solene Comemorativa pelo 89º aniversário do CBC (Dr. José Ramon)

AGOSTO

Dia: 03 - 19h30 - Palestra Científica - Doenças Sexualmente Transmissíveis Local: Associação Médica de Barra do Pirai, Palestrante - Dr. Mauro Romero Leal Passos (Dr. Benjamim, Dr. Romulo, Dr. José Ramon, Dra. Ilza Fellows, Dr. Fernando da S. Moreira, Dr. Luiz Antonio Roxo)

Dia: 04 - 9h - Reunião do Conselho Deliberativo da Somerj (Dr. Benjamim, Dr. Romulo, Dr. José Ramon, Dra. Ilza Fellows, Dr. Fernando da S. Moreira, Dr. Luiz Antonio Roxo, Dr. Samene Vinhosa)

Dia: 10 - 10h - Reunião de Diretoria - Com pauta exclusiva para tratar “alterações estatutárias” (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. José Ramon)

Dia: 17 - 10h - Reunião de Diretoria - Com pauta exclusiva para tratar “alterações estatutárias” (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. José Ramon, Dr. Rômulo)

Dia: 24 - 10h - Reunião de Diretoria - Com pauta exclusiva para tratar “alterações estatutárias” (Dr. Benjamin, Dr. José Ramon, Dra. Kassie)

Dia: 29 - 19h - Reunião da Somei – Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador (Dr. Benjamin, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon)

Dia: 31 - 10h - Reunião de Diretoria (Dr. Benjamin, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon, Dr. Cesar Danilo e Dra. Kassie)

SETEMBRO

Dia:13 - 18h - Sessão de Abertura do XIX Congresso de Cirurgia do Rio de Janeiro, Colégio Brasileiro de Cirurgiões - CBC (Dr. Benjamim)

Dia:14 - 10h - Reunião de Diretoria (Dr. Romulo, Dr. Cesar Danilo, Dr. José Ramon, Dra. Marília, Dra. Kassie)

Dia: 21 - 10h - Reunião de Diretoria (Dr. Benjamin, Dr. Romulo, Dr. Cesar Danilo, Dr. José Ramon, Dra. Kassie)

Dia: 26 - 19h30 - Reunião da Somei – Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador, Palestra científica: “Trauma abdominal por projétil de arma de fogo e arma branca (faca)”, Palestrante: Dr. Alfredo Guarischi (Dr. Benjamin, Dr. Romulo, Dr. José Ramon)

Dia: 28 - 10h - Reunião de Diretoria (Dr. Benjamin, Dr. Romulo, Dr. Cesar Danilo, Dr. José Ramon).

Dia: 29 - 10h - Assembléia de Delegados - AMF - Niterói (Dr. Benjamin, Dr. Romulo, Dr. Cesar Danilo, Dr. José Ramon, Dra. Ilza Fellows, Dra. Zelina, e representantes de filiadadas)

Menor exposição à radiação para você Imagens mais nítidas para o seu médico

A Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras completa 2 anos de experiência acumulada com o aparelho NM 530C, a mais moderna plataforma SPECT (cortes tomográficos) para avaliação da doença coronariana. Este equipamento permite uma maior acurácia nos estudos de cintilografia de perfusão miocárdica, sendo a Clínica a primeira instituição no Rio de Janeiro a dispor desta tecnologia.



Tradição
Tecnologia
Inovação
Confiabilidade

 **MEDICINA NUCLEAR**
VILLELA PEDRAS
DESDE 1954

Unidade Centro

R. México, 98 / 3º e 4º andares

Marcação de exames:

3511-8181 / 2220-4772

Unidade Leblon

R. Carlos Góes, 375 / 1º e 2º andares

Marcação de exames:

2529-2269

Comissão finaliza conjunto de propostas para reforma do estatuto

Após intenso trabalho, a comissão instituída pela Somerj para propor as alterações para reforma do atual estatuto finalizou os trabalhos, e o conjunto de propostas já está disponível para apreciação dos presidentes das filiadas e de seus respectivos delegados. A Assembleia que vai discutir e votar a reforma do estatuto está marcada para o dia 30 de novembro próximo, no Vassouras Eco Resort, local da confraternização anual da Somerj.

A comissão é constituída pelo presidente da Somerj, Dr. Benjamin



Baptista de Almeida e pelos diretores Rômulo Capello Teixeira, Cesar Danilo Angelim Leal, Kassie Regina Neves

Cargin e José Ramon Varela Blanco, além da Dra. Amanda Betim, responsável pela assessoria jurídica.



Homenagem ao Médico do Ano SOMERJ 2018

Vassouras Eco Resort
30/11 - 02/12

Valor por apartamento
Single: R\$ 1.680,00
Duplo: R\$ 2.080,00
Cama extra: R\$ 800,00
Cama extra até 12 anos: R\$ 520,00

Cortesia - 2 crianças no mesmo apto. dos pais, sendo 1 até 5 anos e a outra até 12 anos

Inclui: 2 diárias com pensão completa.
Extras: bebidas, massagens, esportes radicais, consumos, taxa de serviço 10%
Check-in 16h Check-out 14h (Após o almoço)



As médicas guerreiras

O papel do médico na sociedade não mudou, mas a medicina no Brasil, como em outros países, tem se tornado uma profissão de mulheres, trazendo mais calor humano e novos desafios à profissão, numa longa história.

A primeira escola de medicina brasileira foi criada em 1808, na Bahia, mas não aceitava mulheres. Em 1879, a carioca Maria Augusta Estrela, após vencer preconceitos e quebrar barreiras, tornou-se a primeira brasileira a se formar em medicina, pelo New York Medical College, uma faculdade exclusiva para mulheres. Foi a oradora da turma e agraciada com uma medalha de ouro pelo seu desempenho. Em 1882, ao retornar ao Brasil, foi recebida pelo Imperador, e seu diploma revalidado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Somente em 1887 diplomou-se a primeira médica no Brasil, a gaúcha Rita Lobato Lopes, pela Faculdade de Medicina da Bahia. No ano seguinte, a também gaúcha Ermelinda Lajes de Vasconcelos foi a segunda médica a se formar no Brasil e a primeira pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Segundo o excepcional trabalho do Dr. Mário Scheffer, "Demografia Médica no Brasil", até hoje existem mais médicos em atividade do que médicas, mas o predomínio de 70% até 1980 caiu para 51% a partir de 2000. Em 2017, 46% dos médicos entre 35 a 59 anos de idade eram mulheres, e elas a maioria – 55% – na faixa até os 34 anos de idade.

A formação em medicina é longa. No mínimo de nove anos, com dedicação integral entre faculdade e residência médica, num intenso treina-

mento, privação de sono e hierarquias rígidas. Para as médicas, ainda há a desigualdade do trabalho doméstico; as que são mães gastam muito mais horas semanais nessa missão do que seus colegas do sexo masculino e são mais propensas a atrasos ou faltas no emprego por causa das doenças e "urgências escolares" dos filhos.

Homens e mulheres são tratados de forma diferente, o que não é adequado, pois cria espaço para o preconceito – consciente e inconsciente –, interferindo na relação com os pacientes e entre os colegas médicos. Esses vieses influenciam no respeito mútuo e nas promoções. Nos EUA a possibilidade de as médicas se divorciarem e de cometerem suicídio é bem maior do que a de mulheres em outras profissões.

Há um ditado que diz que não se pode cuidar bem dos pacientes, a menos que se cuide bem de si mesmo, porém, como li numa revista médica, como cuidar dos pacientes, de você e dos filhos, trabalhando 80 horas por semana? No Brasil é muito pior, já que o nosso desorganizado sistema de saúde está caótico.

Os preconceitos – tanto sutis quanto evidentes, de pacientes e de profissionais – podem ser igualmente perniciosos. É possível que essas lacunas diminuam à medida que a medicina passe de um clube de meninos para um com mais meninas. Lembre-se, contudo, de que as disparidades não desaparecem ao toque de uma fada-madrinha, e sim com a perseverança e a resiliência de Jessicas, Adrianas, Paulas e outras meninas guerreiras que seguiram a "Estrela" pioneira.

Publicado no O Globo – Saúde- em 07/08/18



Dr. Alfredo Guarischi

Médico, parabéns pelo seu dia

*À você que nos ajuda a nascer
Que nos puxa pra vida
Que nos vê chorar
Que acha lindo nosso sorriso
Conhece as causas e muitas vezes
A solução dos nossos problemas.*

*À você que luta por uma vida
Como um guerreiro luta pela
Vida de todo o universo
Que cria e percorre caminhos
Para salvar vidas
E ainda assim, quando sem
solução,
Parece que, doado por Deus,
Carrega escondido
Um fio de vida.*

*À você que com dor e
sofrimentos
Nos tenta explicar a morte
E que com exultante alegria
Nos traz boas novas de vida.*

*É... é de você mesmo,
jaleco branco,
Estetoscópio nos ombros
Que estamos falando.*

*Só queremos dizer mais
uma coisa...*

Muito Obrigado!

**18 de Outubro
Dia do Médico**



	<p>Vitor Marinho Diretor 21 2216-9900 ramal 9914 21 98766-7574 diretoria@asse.com.br vitormarinho@asse.com.br</p>	
<p>www.grupoasse.com.br Rua Teófilo Otoni, 15/12º andar - Centro - 20090-080 - Rio de Janeiro - RJ</p>		
<p><i>Há 45 anos assessorando profissionais da área de saúde</i></p>		



**CLÍNICA DE OLHOS
BENCHIMOL
CENTRO DE CATARATA**

Mais de 70 anos em oftalmologia,
Mais de 30 anos em cirurgia ocular,
Mais de 50.000 cirurgias.

Catarata, Glaucoma,
Retinopatia Diabética e
Doenças da Mácula.

**Copacabana e agora em Campo Grande
Convênios e Particular**

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 680 / 5º andar - Copacabana RJ
Rua Ivo do Prado, 79 / 6º andar - Campo Grande - RJ

Tel: 3816-7000

www.benchimolclinic.com.br



MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE

RIO DE JANEIRO: 10 E 11/11/2018

Dr. Raphael R. de Oliveira

Coordenação Acadêmica

Dr. Carlos Hossri

Doutorado USP / Médico do Esporte

Coordenação Acadêmica

Dr. Paulo Sehl

Doutorado UFRS

Dr. Tiago Leite

Doutorado UFRJ

Dr. Luiz Riani

Médico Pesquisador da USP

Dra. Raquel Coelho Guimarães

PhD UFRJ

Dra. Martha Rustun

Mestrado UERJ

Entre outros nomes de expressão

DESCONTO DE 50% PARA EX-ALUNOS FORMADOS

Isenção da taxa de matrícula R\$ 1.000,00
aos 20 primeiros alunos inscritos em cada curso.

- ↳ Carga horária 440 horas-aula / 22 meses de duração.
- ↳ 1 final de semana por mês. (prevalecendo sempre o segundo final de semana de cada mês).
- ↳ Professores com Altíssima Titulação: Mestres, Doutores e Especialistas.
- ↳ Pós-graduação exclusiva para médicos.
- ↳ Curso que mais aprova na prova de título da SBMEE.



Fale Conosco:    21 98669 2818
(21) 2542 0080 | www.hzm.com.br

HZM
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA

 **uningá**
Centro Universitário Ingi